

O CHEIRO DA LYCRA: A CONSTRUÇÃO CÊNICA A PARTIR DA MEMÓRIA EM NARRATIVAS BIOGRÁFICAS

Hellen Karoline Lima Ferreira¹

Esta escrita é uma reflexão sobre processos criativos que se utilizam das memórias pessoais em narrativas biográficas, tendo como principal objeto de estudo o espetáculo O Cheiro da Lycra, apresentado pela Cia. Alysson Amancio, grupo fundado em 2006 na região do Cariri. A referida encenação foi desenvolvida no Laboratório de Dança do Porto Iracema das Artes, e teve como um dos objetos de construção cênica, as memórias pessoais do ator/bailarino. No espetáculo, Alysson Amancio retrata momentos da sua vida, como o desafio de crescer fora das expectativas da sociedade e, sobretudo, de sua família.

Os métodos que estão sendo utilizados para desenvolvimento desta investigação são a pesquisa bibliográfica, principalmente o texto biográfico Memória como metodologia para construção cênica (BARROS, 2010), e o estudo de campo apreciando a referida obra artística. Nessa perspectiva, a finalidade desse trabalho é refletir como as memórias pessoais do ator são aplicadas nos processos de produções teatrais, tendo como principal mote a metodologia desenvolvida pela artista Wiarlley de Almeida Barros e a peça teatral O Cheiro da Lycra, a fim de entender a relevância dessa técnica no processo de construção cênica e na profundidade dramatúrgica das cenas.

PALAVRAS-CHAVE: O Cheiro da Lycra, Narrativas Biográficas, Memórias Pessoais, Teatro, Cariri

¹ Estudante do primeiro semestre do Curso de Licenciatura em Teatro da URCA